

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Terça-feira, 17 de Janeiro de 1888

NUMERO 302

YTU'--1888

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO--RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

Historia do relógio

O relógio é filho do egoismo do homem e victima do mesmo egoismo que lhe deu vida. Nos tempos primitivos, bastava o «quadrante solar» para medir o tempo. Paulo e Virginia nem do gnomon se serviam: «São horas de jantar, dizia ella, porque as sombras das bananeiras já lhes dão pelo pé», ou então: «E' noite; os tamarindos fecham as folhas.» As ampulhetas, ou relógios de areia remontam-se á mais nebulosa antiguidade egypcia. Na Grecia, usavam-se os clepsidros, relógios d'agua. «Vós disputaes a minha agua», dizia Demosthenes phrase que dá a entender que a duração dos seus discursos era marcada por um clepsidro.

Meiado do terceiro seculo, antes de Christo, Estésiblus de Alexandria construiu um clepsidro notavel, por ser mais complicado que os primitivos, que se limita-

vam a um vaso com um orificionna parte inferior, por onde se coava a agua gôtta a gôtta.

Depois, o homem entrou de profundar os segredos da natureza, e de se querer apropriar de quanto nella havia de grandioso. A ideia do relógio era innata á criação. Linneu comprehendeu-o, organisando o relógio botanico pelas horas em que certas flôres abriam e fechavam.

Mas tanto isto é verdade, que os primeiros relógios eram construidos com os primitivos elementos da terra: com o sol, os gnomos; com a agua, os clepsidros; com a areia, as ampulhetas.

Onde quer que faltassem recursos artisticos, ahi se podia medir o tempo: no mais alto da serra, com um raio de sol; nas solidões do deserto, com um punhado de areia; no deserto do mar com uma gôtta d'agua.

O espirito humano progredia. Chegou a vez do homem dizer á terra: «Até agora creaste tu; agora quero eu crear» E trabalhou, e empenhou-se em dispensar o sol, a agua e a areia; inventou o pendulo, conseguindo que a força motora fosse constante.

Gallileu ou Huyghens, a historia designa-os a ambos, deu este grande passo. Mas ainda não estava completamente resolvido o problema. Era preciso inventar mais. Em viagem, quem, por obra do homem, havia de indicar ao homem o curso do dia ou da noite? O sol ou as estrellas. Todavia, nem ás estrellas as fez elle.

Pensou, luctou de novo e descobriu a mola em espiral, que substitue o peso motor pela elasticidade que tem. Ficaram, portanto, descobertos os relógios de algibeira.

Pódes partir, peregrino; já conseguirás saber nas solidões do teu caminho se a noite vae adiantada. E és tu que o dizes a ti proprio... Realisaste, finalmente, o teu sonho. Conseguiste roubar ao relógio a individualidade que a natureza lhe deu, e reflectir nelle a tua propria individualidade.

Não é verdade que a estrutura do coração é uma e que não ha sentimentos, por mais semelhantes que se affigurem, que sejam completamente irmãos? Também o relógio tem o seu coração, o seu machinismo, igual em todos e abri quatro relógios ao mesmo tempo, que difficilmente combinarão na indicação dos minutos.

Cada um tem a sua maneira de trabalhar, como cada homem tem a sua maneira de escrever.

E' o *estyllo*; é a differente maneira de ser. Ahi temos a individualidade homem e a individualidade relógio, fundidas em uma só. E' o relógio homem, e o homem relógio. O relógio mede as horas; o homem os annos. Eu tenho doze annos, diz a criança; é meia noite, diz o relógio. Um nasceu d'um pedaco de barro, outro d'uma gotta d'agua. Alma é o pendulo do homem relógio; é pendulo é a alma do relógio-homem. O relógio é o coração que sente o tempo; o coração é por sua vez

o relógio que marca as horas solemnes da vida, como diz a trova:

A' uma hora nasci,
A's duas fui baptisado;
A's tres estava d'amores,
A's quatro estava casado.

Pois apesar de tudo isto,—do homem a tal ponto haver conseguido indentificar-se com o relógio, sendo preciso mergulhar na onda escura da antiguidade para lhe ir buscar a origem, porque elle nada conserva da sua forma primitiva; apesar desta camaradagem leal, que o relógio mantém, como delicado amigo, estamos a tratal-o como escravo, exigindo-lhe a maxima fidelidade, quando carecemos do seu auxilio, e desprezando-o, obrigando-o ao silencio e á quietação, esquecendo-nos de lhe dar corda, como nos esquecemos de calçar as luvas. Por isso é que elle ás vezes, despeitado, adoece, sendo preciso mandal-o ao relojoeiro, porque emfim, como tambem diz a trova:

...amar sem ser amado
Faz perder a paciencia.

ALBERTO PIMENTEL.

Immigração

Foi prorogado por cinco annos o contracto celebrado com a Sociedade Colonizadora de 1849, em Hamburgo, para introdução e estabelecimento de immigrants.

revolta, ordeno-lhes que lhes façam saltar os miolos...

—Como se trata a innocencia! exclamou o camarada em tom melodramático. Cedo á violencia, mas protesto.

E acrescentou em voz baixa:

—Se não fosse o tal Sr. tenente, tivhamos deitado cinza nos olhos dos caçadores. Mas consiga eu escapar d'esta, que me ha de pagar, principal e juros.

E depois de vibrar a Jorge Pradel um olhar repassado de odio, apresentou docilmente os pulsos ás improvisadas algemas, seguindo-lhe Raquin o exemplo, sem dizer palavra.

O joven official aproximou-se então da portinhola do *coupé* e inclinou-se para Leonida.

—Deus velava por nós, minha senhora disse elle apenas em voz perceptivel.

Não ha mais perigo... O futuro é nosso...

—Ai! murmurou a pobre mulher. Qual será esse futuro? Quem sabe se a morte não lhe teria sido preferivel?

Durante a scena que acabamos de descrever, o crepusculo succedera ao dia.

A diligencia proseguiu vagarosamente a marcha interrompida.

(Continúa.)

FOLHETEM

188)

Xavier de Montepia

O VENTRILOQUO

TERCEIRA PARTE

Leonida e Jorge

XXI

Os prisioneiros estremeceram ao ouvir estas palavras.

O barão continuou:

—Voa mandar fuzilar já estes patifes; mas sempre é bom vermos-lhes primeiramente as caras... Olá, tralantes! levantem os capuzes, se é que entendem o francez.

Os dois captivos não se mecheram.

O Sr. de Tournade fez um signal, e dois dos caçadores arrancaram não só os capuzes mas tambem os *bournois* dos supostos arabes, com o que expuzeram á vista de todos, trajos europeos e dois pallidos semblantes, um louro e imberbe, o outro adornado de longos bigodes pretos.

Jorge sentiu tremer-lhe o corpo todo, e deu um passo para traz.

—Passecoul exclamou com um assombro a que se juntava o pavor. Passecoul e Raquin, dois francezes! dois soldados! E' então certo o se que

diz... E' possivel uma infamia d'esta ordem! E eu que nunca pude acreditar semelhante coisa!

Raquin inteiramente abatido não disse uma palavra, mas Passecoul encolheu os hombros, fez como se alisasse o bigode ausente, e respondeu com a cynica impudencia de um frequentador das barreiras:

—Que quer dizer isto agora? Dar-se ha caso que nos queiram accusar, a nós? Ora, meu tenente, isso não tem cabimento algum!

Jorge e o Sr. de Tournade olharam um para o outro espantados de tamanha audacia.

O camarada continuou:

—Aproveitando a ausencia do meu tenente, andavamos gyrando eu e o amigo Raquin por fóra da cidade, aom a unica intenção de agadanharmos, por ahi algures, alguns frangos ou coelhos... Sei tão bem como os senhores que o acto não é dos mais meritorios, mas nunca se viu fuzilar dois excellentes rapazes por uma simples limpa de coelhos... Aconteceu, porém, que cahissemos nas mãos dos arabes que nos fizeram vestir, máugra lo nosso esses farrapos, e nos obrigaram a acompanhal-os, recommendando-nos que estivessemos quietos, sem tugar nem mugir, sob pena de nos cortarem a cabeça *illico et rasibus*, o que não era lá muito agradável... Ora, os tres sujeitos, tinh n por si a força... Não houve remedio não se

jezar-lhes a vontade... Tanto eu como Raquin estavamos a aproveitar a occasião de escapar-lhes das unhas, e de nos esgueirarmos a favor do tumulto...

Tivemos medo de ficar comprometidos, e por isso é que nos escondemos... Ora ahi está tudo em pratos limpos!... Dou-lhes minha palavra que eu e o meu amigo Raquin estamos mais innocentes do que uma criança de mama... E de mais ahi o meu tenente que responde por mim, enquanto eu respondo pelo Raquin... A' vista disso, meu capitão, peço-lhe que mande aos seus caçadores que não estejam a apertar-nos d'este modo.

XXII

Depois de ter dito o que precede Passecoul fez novamente o gesto de alisar no labio superior o bigode que se fazia notavel pela ausencia, e esperou o resultado da sua eloquencia irresistivel.

Mas esse resultado não lhe foi satisfactorio.

—Caçadores, ordenou o barão, amarrem bem os pulsos desses dois miseraveis com os sinturões, á maneira de algemas, e prendam-os d'pois bem seguros, no lóro esquerdo... Olhem que me respondam por elles. A' primeira tentativa de fuga ou de

Alagoas

Consta ter pedido demissão do cargo de presidente da provincia das Alagoas o dr. Caio Prado, sendo nomeado para o referido cargo o dr. Belisario Augusto Soares de Souza.

Esmolas

Por ocasião das festas do jubiléu o santo padre mandou distribuir 140,000 francos pelos pobres de Roma, 1,000 ao Instituto dos Artistas de S. José, 10,000 ao Instituto dos Cegos de Santo Aleixo, 20,000 aos sacerdotes e professores necessitados, 100,000 aos pobres das diversas parochias.

Massouah

Até o dia 14 nenhuma noticia da expedição italiana em operações na Africa contra os abyssinios.

A formiga

Conta o professor Besson, em uma revista scientifica, que, ha alguns annos, occupando-se de sericicultura, collocára bichos de seda em uma pequena amoreira plantada em seu jardim, resguardando-a das vespas e dos pardaes com umas coberturas de algodão. As formigas dispuzeram-se logo para o assalto, subiram pela amoreira e, assim que um bicho cahia, as que tinham ficado no chão carregavam com a victima.

Para impedir a ascensão das formigas, o sr. Besson guarneceu o tronco da amoreira com um anel de visco. Durante quatro dias o visco foi uma barreira inexpugnável. No quinto dia, porém, surgiu uma engenheira.

Quando chegou junto da amoreira, as formigas, em vez de se contentarem com a busca dos bichos cahidos accidentalmente, entregavam-se a um exercicio inteiramente diverso: formavam uma longa fila trepando pela arvore. Quando a da frente chegou ao pé do anel de visco, depoz sobre elle um grão de areia, que trazia nas mandibulas e começou a descer.

As outras formigas da columna vieram successivamente apalpar este embrião de ponte, e desceram atraz da primeira. Ao cabo de uns dez minutos todas as formigas subiam a arvore com um grão de areia nas mandibulas. Meia hora depois, a ponte atravessava o anel de visco e era bastante larga para que as formigas pudessem passar a quatro de fundo.

O professor abandonou-lhes então a sua amoreira e os bichos de seda em remuneração daquelle trabalho da intelligencia.

Collega espancado

O redactor da *Gazeta* que se publica em S. Fidelis, na provincia do Rio de Janeiro, foi aggreddido á noite por diversos capangas que o deixaram muito maltratado.

Errata

Na noticia *Deputado traficante*, onde se lê—Pernambuco, leia-se—Peninsula.

Luz ! mais luz !

Deixa baixar de teu olhar dolente,
Até a fronte calma e scismadora
De teu poeta, a luz consoladora,
Bem adorado ! Quando est' alma sente

A fluidez d'esse olhar, tem de repente
Uma emoção tão santa, alegradora,
Que parece que a beija a redemptora
Luz de uma aurora, doce, alvinitente.

Das que nascem n'um berço pequenino !
Baixa, baixa inça mais o teu divino
Olhar, olhar de pomba arrulhadora ! . . .

Mais um jorro de luz ! . . . mais um ! . . . Eu quero

No coração, bem fundo, o reverbero
D'essa chamma sentir, inspiradora !

Pacheco de Mouranda filho.

Companhia Ytuana

Foi nomeado chefe do trafego da Companhia Ytuana o sr. Arthur Corrêa Vasques, passando o nosso amigo sr. José Alvares da Conceição Lobo a occupar o logar de adjuncto da inspectoría geral.

Seria injustiça não deixarmos consignada uma declaração sincera de que aquelle cidadão, durante todo o tempo que exerceu o cargo de chefe do trafego, sempre se impoz á estima publica como cavalheiro de uma delicadeza e honestidade á toda a prova, alliando estes predicados a uma dedicação sem limites no cumprimento dos seus deveres como funcionario.

Prompto sempre á tudo attender e em tudo servir, durante muito tempo empregou os seus esforços e actividade em prol dos interesses da Companhia Ytuana e é com bastante pesar que nos sentimos privados de sua boa vontade e dtdicação na direcção do trafego.

Felizmente, o seu successor é um moço intelligente e activo, empragado ha alguns annos da Companhia Paulista, e que, estamos certos, no cumprimento dos seus deveres terá a mesma norma de conducta que o sr. Conceição Lobo, fazendo jus ás sympathias do publico e não desmentindo os seus honrosos precedentes.

Camara Municipal

Ante-hontem e hontem reuniu-se a nossa edilidade.

Na sessão de ante-hontem foram reeleitos o presidente e o vice-presidente.

Foram tambem reeleitas as diversas commissões, fazendo parte da commissão de obras publicas o tenente-coronel Jesé Feliciano, pedindo exoneração o dr. Augusto Cruz.

Ficou essa commissão autorizada a desapropriar os terrenos que liga a Caixa d'Agua com a rua da Misericórdia.

—Na sessão de hontem foi discutida e votada a representação sobre dobras de sinos, que foram abolidos e por meio da qual se pedia a sua restauração.

Depois de calorosa discussão, passou por cinco votos contra quatro, havendo divergencia completa, entre os membros da commissão que deu parecer sobre a alludida representação.

Votaram a favor da representação os srs: dr. Anim, tenente-coronel José Feliciano, major Garrett, Marrtins de Meilo e Custodio Leme.—5 votos.

Votaram contra a representação os srs: srs. Antonio de Freitas, Augusto Cruz, Octaviano Pereira e alferes Carlos Pereira.—4 votos.

Resolveu-se affixar editaes chamando particulares que desejem ter agua em suas ca-

sas, afim de vér si ha ou não conveniencia para a Camara em estabelecer esse serviço.

O engenheiro dr. Paula Souza apresentou um relatorio importante acerca da distribuição domiciliaria d'agua.

Baptisado

O sr. João Dati, estimavel e conceituado negociante desta praça, em regosijo ao baptisado de sua interessante filhinha que recebeu o nome de Candida, reuniu hontem em sua casa alguns amigos, offerecendo-lhes um opparo jantar.

Durante essa festa intima, onde as expansões de sinceridade e de franqueza tiveram o seu predomínio, trocaram-se calorosos brindes, sendo muito saudados o sr. Dati e sua exma. esposa.

Por nossa parte, agradecendo a gentileza do honrado homem do trabalho, auguramos á sua innocente filhinha auras propicias de felicidades.

Manumissões

A exma. sra. d. Antonia Emilia Corrêa Pacheco deu liberdade incondicional aos seus escravos Faustino, Maria, Chrispiniana e Marcia, e desistiu dos serviços do seu escravo Felicio, desde 1.º do corrente.

—A exma. sra. d. Francisca Emilia Corrêa Pacheco concedeu tambem liberdade á seus escravos Eduardo, Cezario, Dario, André e Ernesto.

A temperatura nos Estados Unidos

O thermometro marcou no dia 19 de Dezembro, em Washington, 102 graus (Farenheit) a sombra, morrendo seis pessoas.

Em Richmond, a temperatura variou de 100 a 106 graus, e houve doze mortes em dois dias.

Em Louisville, o thermometro marcou 100 graus e morreram quatro pessoas.

Pae desalmado

Antonio Mariano de Camargo, no Amparo, tentou assassinar um seu filho, de dois annos de idade, pegando-o pelas pernas e batendo o infeliz, por duas vezes, em uma barrica.

A pobre criança ficou muito maltratada.

Conselho de Estado

Está verificado que a reunião do conselho de estado pleno, que deve realisar-se a 18, tem por fim pedir um credito para impedir a invasão do cholera no paiz.

Synodo

Começou no dia 15 o retiro espiritual, a que devem sujeitar-se os sacerdotes que vão reunir-se em congresso synodal.

O «retiro» dá-se no Seminario Episcopal, recolhendo-se para ali os cento e tantos sacerdotes da capital e de outros pontos da diocese, que compareceram e têm de tomar parte no Synodo.

O «retiro» durará até quinta-feira, dando-se na tarde desse dia a cerimonia do encerramento do periodo lustral das penitencias e meditações.

O prégador do «retiro» será o provincial dos jesuitas padre Estanislaú Aureli, devendo proferir todos os dias um sermão de manhã, outro ao meio-dia e outro a tarde.

Será justo certamente que o Seminario, só á conta do prégador, se forneça de uns 20 kilos de chocolate Behring e algumas duzias do famoso Lacrima Christi.

O Synodo começará na sexta-feira, 20, sendo as sessões no recinto da capella do Seminario, sob a presidencia do sr. bispo diocesano.

As sessões serão particulares, continuando a segregação de seus membros até á grande solemnidade de seu encerramento, que effectuar-se-á a 25, dia de S. Paulo, na Sé Cathedral, com missa pontifical, com assistencia do Cabido e dos centos e tantos sacerdotes agora reunidos.

O principal objecto do Synodo paulista é discutir e approvar um volumoso projecto de regulamento ecclesiastico da diocese, que já está formulado e, depois de approvado, será impresso.

Em 1707 houve na Bahia o Concilio Provincial, convocado pelo arcebispo, sendo nello approvada a Constituição do Arcebispado Brasileiro.

Depois disto, só recentemente foi convocado um Synodo na diocese de Goyaz.

A imitação do que fez Goyaz e do que agora faz S. Paulo, o bispo do Ceará já convocou um Synodo em sua diocese.

Fraticidio

No bairro dos Almeidas, em Dous Corregos, os irmãos Bernardo e Thomaz estandó a jogar em uma taverna, travaram-se de razões, por ter um ganho ao outro a quantia de 500 réis.

De palavras passaram a vias de facto, assassinando Bernardo a seu irmão com tres facadas.

Na lucta o assassino ficou ferido por alguns golpes sem gravidade.

A policia tomou conhecimento do facto.

Botucatu

Da cadeia de S. Manoel de Botucatu, evadiram-se todos os presos, no dia 7 do corrente.

Por esse motivo foi preso o commandante da policia local, que no acto da prisão tentou aggreddir o delegado de policia.

Ponte secca

Acha-se completamente restaurada a ponte secca, que liga a estrada que vae d'esta cidade ao Salto, graças, á companhia Ytuana, ao que nos consta.

Banquete de gatunos

O correspondente do *Petit Journal*, de Paris, teve a dita de assistir e descrever um banquete de ladrões, em Londres, na Minian-Chapel de Little-Vild Street, Drury Lane.

Esse banquete é annualmente offerecido pelos missionarios de Saint Gil (homens e mulheres), aos ladrões de Londres. Como de razão naquella agape, a policia brilha pela ausencia, brilha assim propositalmente para facilitar a santa missão de Saint Gil.

No banquete, é força confessar havia muito pseudo ladrão, desgraçados anciãos de 60 e 70 annos, que se occupavam de ladroenras imaginarias para fazer jus á succulenta refeição.

Concorreram 300 malandros, ladrões authenticos e postiços, e que figuras!... O correspondente parisiense compara as caras delles a cabeças de sebo sujo.

Vestiam andrajos impossiveis, fato de decima ou undecima mão, ou antes, corpo, e cobriam-se de chapéus que haviam rolado por mais de 100 cabeças.

Antes do jantar rezou-se, e depois do jantar o presidente do banquete, o sr. Howard Vicente, M. P., deu a palavra ao secretario da missão o sr. Hatton.

Disse que dos 20.000 ladrões que no anno haviam cumprido sentença, 150.000 tinham sido soccorridos pela associação e remettidos ás collonias como imigrantes, e 4.300 tinham assignado termo de temperança, especie de termo de bem-viver daquella gente.

A sessão foi encerrada pelo sr. Howard, attribuiu a maior parte dos crimes, não á miseria, o que não convinha a um ricaço que come e goza, mas aos vicios dos seus autores, ao whisky, ás mulheres e ao jogo.

O mais curioso dessa reunião é que assistiram gravemente a ella muitos membros da camara dos lords, dos commons e do clero.

A bigamia

São tão frequentes na Inglaterra, os casos de bigamia que os juizes já os consideram como cousa natural. No dia 14 do passado foi julgada uma mulher que sendo abandonada pelo marido, contrahio novo matrimonio.

O argumento principal de que se serviu a accusada foi o seguinte:

«Abandonada por meu marido fui forçada a optar entre a bigamia e a prostituição.

A moral aconselhou-me a que optasse pela primeira.»

O juiz commovido, não a podendo absolver legalmente, condemnou-a a cinco minutos de prisão.

Força publica

S. exc. o sr. presidente da provincia, remetteu á Assembléa Provincial, por intermedio do dr. secretario do governo, a proposta de fixação de força publica para o exercicio de 1888 a 1889.

S. exc. propõe o augmento do corpo policial permanente a 1500 homens, incluidos 6 officiaes do estado-maior, 21 ditos de companhias e 28 ditos de estado-menor.

Propõe elevar-se a 7 o numero das companhias, que é actualmente de 4.

Propõe igualmente o augmento dos vencimentos e a extincção da policia local.

Mortalidade

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Dia 15

Benedicta, branca, 7 dias, filha de Rita de Araujo.

Um feto do sexo masculino, branco, filho de Antonia Maria das Dóres.

Canevezeo Amadeu, um anno, branco, filho de Canevezeo Antonio Torre Santa.

Secção Livre

Agradecimento

O abaixo assignado ex-escravo do exmo. sr. dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, vem por meio da imprensa dar publico e solemne manifestação do seo eterno agradecimento, ao seo ex-senhor por lhe ter concedido carta de liberdade sem condição alguma.

Agradece ainda mais a s. exc. e s. exma. familia o bom trato que a elle sempre dispensou, e protesta continuar a servir-os com a mesma estima, dedicação e fidelidade.

Ytú, 15 de Janeiro de 1888.

Victoriano Fonseca.

ANNUNCIOS

Neste estabelecimento encontra-se sortimento completo de todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio.

Rua do Commercio
EM FRENTE A IMPRESSA YTUANA

DE
JOÃO DATI

Padaria Italiana

O advogado

Antonino C. de Mesquita Barros tem seu escriptorio á Rua Alegre n. 61, — em S. Paulo.

Advoga no civil, criminal e commercial; incumbe-se de levantamento de emprestimos hypothecarios, recibimentos nas repartições publicas, compra e venda de accções, lettras hypothecarias, etc.

Acceta causas em todos os pontos da provincia. 1, s, 1, n. 20—8

Emporio de Novidades

Chapéos para senhoras

Os proprietarios d'este grande e importante estabelecimento tem a honra de participar ás exmas. familias d'esta cidade, que receberam um magnifico sortimento de chapéos para senhoras. São os mais modernos que até então tem apparecido e que se vende

A TODO O PREÇO

Ninguem se engane!...

Quem quizer obter por muito pouco dinheiro um lindo chapéo

A' ULTIMA MODA

E aproveitar esta unica oportunidade como nunca se vio nos annaes do commercio ytuano!!!

Ao Emporio de Novidades

Pacheco Jordão & Moraes
Rua do Commercio

YTU'

PHARMACIA

José Maria Alves, participa aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua pharmacia para a casa á rua do Commercio, onde residia o exm. sr. Dezembargador Brotero, onde espera merecer a mesma confiança e a cumprir as suas ordens.

Rua do Commercio

YTU'

AO CLARIM DA VICTORIA

61—Rua de Gonçalves Dias—61

94—Casa Filial Rua dos Ourives—94

MUSICA.—Instrumentos de musica para banda e orchestra. Caixas de musica, Violões, Violas, Cavaquinhos, Guitarras, Harmonicas, etc., etc.

OPTICA.—Oculos e pince nez de todas as qualidades, Binoculos para theatro, marinha e campo, Oculos de alcance, microscopios, stereoscopios e lentes.

IMAGENS.—De todas as invocações e tamanhos, esculpturas finas e regulares para todos os preços.

MIUDEZAS.—Fundas, tira-leite, mamadeiras, suspensorios, seringas de gomma, vidro e pravaç, pesa-xaropes, aereometros, trenas metallicas, collares electricos, termometros, thesouras e lancetas.

ILLUMINAÇÃO.—Lanternas, Venezianas e Chinezas, Copinhos, Fachos Populares, e americanos, todos os artigos para illuminações a Giorno.

OFFICINA.—Disponho da mais antiga e completa officina, para todos os concertos de instrumentos de musica, optica e bem assim encarnações de imagens, com perfeição e esmero.

SILVA MACIEIRA

Successor de Silva Macielra & C.

Rio de Janeiro

Silva Macieira

Encarrega-se de qualquer encommenda para Paris, Hamburgo, Portugal e Estados-Unidos.

Rozas especiaes

D. Candida de Carvalho vende á preços modicos mudas de rozas especiaes, dispondo de 50 qualidades pelo menos.

Para tratar com a annunciante em casa do sr.

CARLOS PEREIRA

EMULSÃO DE SCOTT



de OLEO PURO
-DE-
FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, BACITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLEXOS, TOSSE CHRONICA, AFECCOES DO PECTO E DA GARGANTA, e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest beleos os debéis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e droguarias.

ALFAIATARIA

DE

J. PATRICIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras, pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos PREÇOS

VALVOLINE

AZEITE PARA MACHINAS

O melhor e mais economico lubrificante conhecido. Os azeites de cabo graxa, etc., etc., corrompem e destroem o metal, devido aos acidos stearicos margarico e oleoso, que os oleos d'esta classe contém.

As informações dos chimicos, depois de uma prolongada analyse manifestam que a «VALVOLINE» não contém acido nem absorve o oxigenio, e por conseguinte não póde oxidar nem corroer a cavilha mais fina; pelo contrario, as conserva em perfeito estado como se estivessem endurecidas.

O azeite «VALVOLINE» para cylindros se recommenda pela sua pureza e alta temperatura, que resiste ao fogo, e pelas suas excellentes qualidades como lubrificante.

Agentes em S. Paulo.—F. Upton & C.

Rua Florencio de Abreu, 56 A

Deposito dos afamados Fogões Americanos

Uncle-Sam

Loja de Fazendas

YTU'

LARGO DA MATRIZ

Participamos aos nossos freguezes e ao publico em geral, que a nossa casa commercial continúa receber constantemente sortimento de fazendas, armarinho, calçado, chapéus e machinas de costura.

Compramos em boas condições e nas melhores casas importadoras do Rio de Janeiro e por conseguinte estamos habilitados vender á PREÇOS SEM RIVAL.

Pompeo & Toledo

Cartões de visita

Com perfeição na typographia da

«Imprensa Ytuana»

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).